

Diário de Lisboa

11 — Avença — Ol.

Biblioteca Municipal Centr.

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 037, 2 0373 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NUVENS NO HORIZONTE EUROPEU

O restabelecimento do serviço militar obrigatório na Alemanha

provocou inquietação em todas as capitais da Europa

Em Berlim as manifestações de entusiasmo atingem o delírio

BERLIM, 17. — *Ontem, durante toda a noite, o entusiasmo na capital do Reich era indescrevível. Milhares e milhares de pessoas aglomeraram-se na praça que fica em frente da Chancelaria, clamando em altas vozes: «Obrigado, Fuehrer, por teres tornado a dar-nos o nosso Exército e as nossas armas. Mostra-te à janela para que te aclamemos».*

Por fim, Hitler, odeado dos ministros Hesse e Goebbels, apareceu à janela do seu gabinete de trabalho. A alegria da multidão não teve então limites e, numa vaga imensa, toda aquela massa de gente correu até junto da fachada do edifício da Chancelaria, onde cantou entusiasmadamente o «Deutschland über alles». — (Havas).

O regresso na Alemanha

BERLIM, 17. — O governo tomou as primeiras disposições para pôr em pratica o serviço militar obrigatório. O Exército reorganizado terá de 350 a 400 mil homens. É grande o regresso em todo o país pela decisão de Hitler. Os jornais dizem que armando-se todos os países, apesar de os vencedores terem tomado o compromisso de desarmar, como o fez o Reich, o caminho da Alemanha estava indicado. O «Livro Branco» inglês, o estabelecimento do serviço do dois anos em França e o poder militar russo, cada vez maior são apontados como explicações mais que suficientes para a decisão do governo. Hitler tem recebido milhares de telegramas de felicitações. A Alemanha sente uma sensação de desatogo. Os observadores imparciais supõem que a atitude de Berlim tornará mais fáceis as negociações para o desarmamento. — (Americana).

Em França aconselha-se serenidade

PARIS, 17. — Nos círculos oficiais entende-se que convém aguardar com toda a serenidade o resultado das conversações entre Londres, Roma e Paris, visto que a solidariedade das três potências não se desmentiu desde a data dos acordos de Londres e de Roma. Como se disse, Laval e Mandin conferenciaram ontem e já foram expedidas instruções aos embaixadores, mas não se conta receber antes de segunda-feira indicações sobre a atitude a tomar. Agora, pergunta-se se o Reich esperará muito tempo para denunciar igualmente as cláusulas navais do tratado de Versalhes. — (Espeçal).

A impressão em Bucareste

BUcareste, 17. — A notícia do restabelecimento do serviço militar obrigatório na Alemanha causou profunda impressão nesta capital, onde se supõe que aquele facto val apressar a realização da política dos pactos de assistência mútua em que as nações dedicadas à paz estão empenhadas. Quanto às repercussões do gesto alemão sobre a Hungria e a Bulgária, cujos estatutos militares estão subordinados aos tratados de paz, não se nota apreensão alguma nos círculos romanos. Esta confiança baseia-se na solidariedade da Pequena Entente e da Entente Balcânica, que se oporiam categoricamente a que os dois referidos Estados

procurassem imitar a atitude da Alemanha. — (Havas).

Pessimismo em Washington

WASHINGTON, 17. — A secretaria dos Negócios Estrangeiros deplora as decisões do Reich no capítulo militar, e considera-as como o mais grave dos golpes sofridos pela causa da paz e do desarmamento desde a época do armistício. O Congresso partilha inteiramente esta opinião. O presidente da comissão senatorial do Inquerito aos Armamentos declarou: «É a mais funesta de quantas notícias se têm recebido da Europa de há muito tempo a esta parte».

Bone, vogal desta mesma comissão comentou: «A decisão da Alemanha pôs ponto final às negociações de Genebra». Georges, outro vogal da mesma comissão, e que faz igualmente parte da comissão dos Negócios Estrangeiros afirmou: «A decisão da Alemanha é uma ameaça para a paz europeia, e o conflito torna-se inevitável, se não é encontrar meios de deter os preparativos de guerra da Alemanha». — (Havas).

Comentarios da imprensa francesa

PARIS, 17. — É evidente que ninguém ignorava o rearmamento da Alemanha, mas a brutalidade do anúncio oficial do repúdio das cláusulas militares do tratado de Versalhes provocou aos jornais emoção e indignação consideráveis: O «Excel-sior» ocupa-se do caso sob o seguinte título «Cláusulas do tratado de Versalhes: farrapos de papel». O «Figaro» escreve: «O tratado de Versalhes está morto». «Le Journal» aplica o título: «Um golpe de Estado internacional», e «Le Matin»: «O golpe decisivo no tratado de Versalhes».

Todos os jornais se insurgem vivamente contra o argumento da Alema-

nia ao pretender apresentar as providências aprovadas pela Câmara francesa como motivo da atitude alemã, que deveria tomar-se como uma réplica. Duvida-se da eficácia da viagem de John Simon a Berlim e aconselha-se sangue frio. Mas ao mesmo tempo todos os jornais sugerem que os amigos da paz se consultem entre si. Ha quem entenda que o gesto alemão constitui uma ameaça para a paz e que aconselha a reunião do Conselho de Genebra. Em qualquer caso, frisa-se que as decisões não deverão ser precipitadas, mas que, uma vez tomadas, deverão executar-se com absoluta firmeza: «Le Journal» diz que «o acto do Reich é um ultraje à fé jurada e uma violência que só o culto da força explica» e declara que as consultas franco-anglo-italianas devem ripostar com a organização da segurança em face da ameaça alemã, porque só mediante vigilância sempre bem desportiva se poderá afastar a ameaça que está a crescer além-fronteiras. — (Havas).

O combate ao desemprego na Alemanha

BERLIM, 17. — A «National Zeitung», jornal estreitamente ligado a Goering, diz que a melhor resposta ao «Livro Branco» é o facto de em fevereiro o numero de desempregados na Alemanha ter diminuído em 200.000. «É isto efeito de um trabalho intenso que é melhor defesa da paz — continua. A Alemanha seria feliz se este esforço, que vai do governo ao mais humilde cidadão, fosse compreendido pela Europa. A atmosfera internacional melhoraria muito». — (Americana).

Durante alguns meses, a Europa angustizada interrogou-se a si propria, desejando saber se o chanceler alemão era sincero ao proclamar os seus desejos de paz. A resposta foi-lhe dada

ontem, em termos de se poder considerar o acto levado a cabo pelo governo germanico como o mais importante que a historia regista depois da assinatura da paz.

É certo que, em toda a parte, surgiram pessoas que, conhecedoras da vida da Alemanha e da mentalidade dos seus dirigentes, proclamavam que só a guerra poderia coroar o esforço dum regime que, com o pretexto da renascença interior, caporalizou um povo de 65 milhões de homens. Os sintomas eram de tal maneira eloquentes que só a argucia voluntaria dos pacifistas profissionais conseguia disfarçar a tragica realidade que ia tomando vulto no centro da Europa. O chanceler Hitler rasgou os ultimos veus que encobriam essa realidade, liquidando, por um gesto que prepara a nova conflagração, todos os pretextos que ainda disfarçavam a verdadeira actividade do nacional-socialismo e do Estado totalitario do III Reich.

O Livro Branco inglês, ha pouco publicado, denunciava ao mundo o estado de espirito em que se educava a mocidade alemã como o perigo mais sério que ameaça a paz do mundo. Mas, ao mesmo tempo que consagravam essa verdade elemental tantas vezes apresentada anteriormente por outros povos, os chefes da diplomacia e da politica britânica conheciam em todos os seus pormenores a mecânica do rearmamento secreto da Alemanha. O jogo das escondidas não devia prolongar-se e liquidou efectivamente em poucos dias com a proclamação feita ontem por Adolfo Hitler. A verdade dramática que a humanidade precisa conhecer, com as suas inevitáveis consequências, é a de que a Alemanha se encontra militarmente preparada para desencadear uma nova conflagração com grandes probabilidades de êxito.

Pode dizer-se que a sabotagem das cláusulas militares do Tratado de Versalhes começou por parte dos vencidos, no dia seguinte ao da assinatura deste instrumento diplomatico. A Alemanha fôra autorizada a manter um exercito de 100 mil homens, recrutado por períodos de doze mos e possuindo apenas o armamento necessario à manutenção da ordem no interior do pais. Ficavam-lhe absolutamente prohibidas a conscrição, a mobilização, a instrução militar da juventude, a artilharia pesada, os carros de assalto, r aviado e os gases (isto pelo que diz respeito aos armamentos terrestres).

Desde 1919 as autoridades militares procuraram com prudencia e tenacidade, aumentar os efectivos consentidos e preparar as formações secretas que deviam ser enquadradas em caso de luta, pelos profissionais do exercito. Na execução desta tarefa merecem registo especial os successivos ministros da Reichswehr. Reinhardt, Noske, Seekt e Gessler.

Em 1920 começaram a organizar-se os corpos francos e as guardas de habitantes: dois anos depois, surgia a Reichswehr negra e a Vehmte, depois os corpos de voluntarios, as secções de assalto, etc. Praticamente a Alema-

(Ver continuação na 3.ª pagina)

«Não ha o perigo duma guerra»

afirma ao Diário de Lisboa

o chefe da «Frente Alemã do Trabalho»

O assunto do dia hoje, em todo o mundo, foi o decreto que restabeleceu na Alemanha o serviço militar obrigatório, fixando, ao mesmo tempo, os novos quadros do Exército.

Estando em Lisboa, como figura principal da excursão da «Kraft durch Freude», um dos principais dirigentes da Alemanha actual, impunha-se ouvir as suas impressões sobre o caso.

O dr. Roberto Ley, chefe da Frente Alemã do Trabalho, depois do almoço que em sua honra ofereceu o ministro da Alemanha em Lisboa, sr. barão de Hueue, prontamente accedeu a responder ás nossas perguntas:

— O que pensa da decisão do «Fuehrer»?

— Penso que ella é um acto de politica de verdade, que corresponde absolutamente ás necessidades da Alemanha e da paz mundial, é o corollario logico da obra de Hitler, toda encaminhada no sentido de substituir por uma situação de força e de honra o estado de abatimento e de submissão em que os governos alemães se encontraram durante alguns anos.

— As necessidades da Alemanha e da paz mundial, porquê?

— Pois compreende-se lá que um país de 65 milhões de habitantes, que está no centro do continente, rodeado de nações poderosamente armadas, pudesse estar desarmado, com tantos perigos para a paz mundial a surgirem constantemente? Que poderiam 100.000 soldados, desprovidos de armamento eficaz, e sem aviação militar, contra qualquer iniciativa belica dos milhões de soldados, equipados com os armamentos mais modernos e possuindo muitos milhares de aviões de guerra, que têm as nações que a rodeiam?! Só havia dois caminhos a seguir: o armamento e a organização clandestinos, ou tudo feito ás claras. Não é muito melhor para todos e mais logico seguir esta ultima orientação?

— Mas não tem receio de que o gesto do Governo alemão produza quaisquer perturbações internacionais?

— Se Hitler tomou tal decisão, sabe como o fez e porque o fez. Não tenho o menor receio de qualquer consequencia perigosa para a Alemanha ou para a paz.

Mundanis mo

ANIVERSARIOS
Fazem amanhã anos as senhoras:
Condessa da Ponte, condessa de Sousa e Faro, D. Maria Constança Pinto de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria da Conceição Meireles, D. Clara de Lima Sousa Beço, D. Maria da Conceição da Cunha Mascarenhas, D. Maria Isabel de Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche), e D. Maria Beatriz de Mendonça Gorjão.

CASAMENTOS
Na paróquia de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amélia Catela Teixeira Esteves, filha da sr.ª D. Ema Catela Teixeira Esteves e do falecido engenheiro sr. Ramiro Mapparis Esteves, com o sr. dr. Luiz Varela Cid, filho da sr.ª D. Helena Soares Varela Cid e do sr. Lourenço Varela Cid, já falecido, servindo de madrinhas as mães dos noivos, e de padrinhos os sr. Frederico Augusto de Almeida Teixeira, avô da noiva e Manuel Varela Cid, irmão do noivo, sendo o acto celebrado pelo reverendo o prior da freguesia, no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Fina a cerimónia foi servido na elegante residência dos avós da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Rex», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

RENOVADOR-RUTHER
Pelas suas propriedades tónicas, corantes e antisépticas, é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

A venda na Drograria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda, 99, Rua da Prata, 101.

Ginmasio Club Português

Passa amanhã o 60.º aniversário do glorioso Ginmasio Club Português, um dos nossos mais antigos e prestimosos institutos de educação física.
O G. C. P., comemorando a sua passagem, elaborou, para a semana de 24 a 31 deste mês, um programa interessante, do qual fazem parte varios campeonatos, e «spules» desportivas, conferencias por elementos valiosos, como o dr. José Pontes, conde de Penha Garcia, dr. Leal de Oliveira, Vasco Ribeiro e Xavier de Araújo, e uma sessão solene, no dia 30, a que se digna assistir o sr. Presidente da Republica, que impôrá no novo estandarte do Club a comenda da Ordem de Cristo.

A este acto segue-se um saraú com numeros de alta gymnastica e baile. No domingo, 31, um almoo de confraternização encerra o programa do aniversario do velho e glorioso Ginmasio Club Português.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO



TIPO CREADO POR MR JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DA ESCOLA DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER

INCOMPARAVEL VINHO BRANCO DE MESA

O MELHOR PARA PEIXE, MARISCOS E «CUPS»

HA TAMBEM «GRANDJO», 1919, 1918 e 1910

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS E NA FILIAL DE LISBOA

R. DO ALECRIM, 117 A 121

TELEPHONE 2 2556

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

TEATROS E CINEMAS

«A grande fita»

«Zé dos Pacatos» estreou ontem quadro novo, o que levote farta concorrencia ao Apolo, no intuito de admirar os melhoramentos introduzidos naquela revista.

«A grande fita» é o titulo duma serie de numeros construidos em torno da produçao cinematografica nacional, em que se explora de preferencia, e sempre com oportunidade e com exito, a satira politica, que fez a fortuna de «Zé dos Pacatos».

Dentre os numeros novos, destacam-se uma «charge» graciosa ao cinema romantico, desempenhada por Virginia Soler e Rafael Marques; a marcha popular «O Ballozinhos», com Lima Demol; a farsa de factos entre Zulmira Miranda, Herminia Silva e Zita Trindade, e um quadro alusivo á «Maria do Mar», chefiado por Maria Alvarez.

A revista mantem o mesmo ritmo animado das primeiras representações, em que merecem destacar-se os bailados ensaiados por Piero e realizados com graciosidade por Mafalda e o grupo disciplinado de «girls».—N.

Atrás do reposteiro

Pode não ser original o dito, porque é atribuido a um sketch estrangeiro; mas não deixa de ter graça, porquanto foi elegantemente aproveitado por um dos nossos mais populares e queridos artistas. Carlos Leal, ao entrar no palco do teatro da Trindade, onde se fazia a apresentação da nova companhia que ali vai actuar e de que o referido actor faz parte, estupefacto com o formoso e esbelto «friso de netezes», «seres» e «coristas», não se conteve, e, num sorriso espontaneo, disse:

—«Meu Deus, não mereço tanto!...»
—A estrea da companhia Maria Matos, no S4 da Bandeira, do Porto, a 22 do corrente, effectua-se com a comedia «Novos e Velhos», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—O proximo congresso das Sociedades de Autores realiza-se este ano na cidade de Sevilha, onde a nossa se fará representar condignamente.

—Desolveu-se a stroupes de artistas que, na ultima temporada, na revista «Luz cheia», no Triandade, realizou o numero «L'Inquisition». A bailarina Michel, que dela fazia parte, pretende vir trabalhar para Portugal.

—Noticias telegraficas de Evora dizem-nos que a estrea, ontem, no Garcia de Rezende, daquela cidade, da companhia Maria Matos, obteve um exito como ha muito se não registava ali.

—Duas figuras do nosso meio artistico enriqueceram o elenco de uma companhia portuguesa, num grande espectáculo de revista que esta estreada na primavera.

—Da Inspeção Geral dos Espectaculos está pendente a resolução de um incidente suscitado entre os artistas e a empresa de uma companhia recentemente chegada a Lisboa, vinda de uma «tournee» pelo país.

—Tendo esgotado hoje na «matinée», repete-se á noite no Apolo, na sua nova remodelação, em duas sessões, a revista «Zé dos Pacatos», com o quadro novo «A Grande Fita».

—Adelina Abranches, que se encontra doente, tem sido substituída na opereta «O Solar dos Barrigas», no Nacional, por sua filha Aura Abranches, no papel de «Fidalga de Arronches».

—Anuncia-se no Nacional as ultimas representações da opereta-comica «O Solar dos Barrigas» e da revista «Ondas curtas».

—A artista Maria Amélia, que trabalhou no teatro S4 da Bandeira, do Porto, entregou na Assistencia Nacional aos Tuberculosos do Norte de Portugal, a importância de 3.164\$50, metade da receita liquida da sua festa artistica, realizada no dia 28 do mês findo e que a referida artista destinou áquela benemerita instituição.

—A empresa do Coliseu foi convidada pela Comissao de Iniciaçao de Coimbra a enviar áquela cidade a sua companhia a fim de ali dar dois ou três espectaculos com a grandiosa fantasia «O Fim do Mundo».

—O artista bailarino Harry Flemming está no Coliseu ensaiando alguns quadros da nova fantasia que ali vai subir á cena e em que tomarão parte o referido artista e a sua «partenaire».

—Desde-se amanhã do publico de Lisboa a gloriosa fantasia «O Fim do Mundo», com o seu novo e triunfante quadro «O Porto Moderno que já hoje, na «matinée», foi entusiasticamente aplaudido por milhares de pessoas.

Raul Roulien vem a Portugal

Demos em tempos a noticia de que o distinto artista brasileiro Raul Roulien viria a Portugal. Por informações chegadas agora do Brasil.



RAUL ROULIEN e JANET GAYNOR

acrescentamos que a sua visita realizar-se-á este verão.

Artistas de inumeras qualidades, Raul Roulien está trabalhando, actualmente, na Fox de Hollywood.

Os seus trabalhos, que maior agrado conquistam, são os filmes:

«O ultimo verão sobre a Terra», com Rosita Moreno; «Foiendo para o Rio», com Dolores del Rio; «Não deixes a porta aberta», com Mona Morris; «Os grandes dores do Amor», com Conchete Montenegro; e «Delicias», com Janet Gaynor.

Actualidades

Cinco filmes novos esta semana

O OIRO (segunda-feira, no Tivoli)—Comedia falada em francez, realizada por Carl Harbl, com Brigitte Helm e Pierre Blanchard, Produçao U. F. A.

HISTORIA DUM CONDENADO (segunda-feira, no Central)—Comedia falada em inglês, realização de Bernard Vorxans, com Werle Oberon, John Garrick e Margot Grahame.

O CORUNDA (terça-feira, no Condes)—Filme inspirado no romance «Le Bossu» de Paul Féval, direcção de René Sui, com Robert Vidalin e Jesselina Gret.

O FAVORITO DA RAINHA (quarta-feira, no Palacio e Odeon)—Comedia inglesa com Madelein Carroll e Clive Brook

UMA VALSA PARA TI (quinta-feira, no Politeama)—Opereta em alemão, dirigida por Georg Zock com Camilla Horn, o tenor Louis Graveure e o comico Heing Huhmann.

—Or um telegram de Hollywood para o «New York Herald», Maurice Chevalier, em virtude dum desacordo com a grande firma americana onde trabalhava, rescindiu o seu contrato. Consta já, em Paris, que o mesmo lhe enviou uma proposta para ingressar como vedeta da sua proxima revista.

—Em virtude do grande exito, a produçao Metro-Goldwyn-Mayer, Viva Villal, com Wallace Beery, continua na tela do S. Luiz.

Gilberto Sequeira

REPRESENTANTE GEAL das Lampadas Electricas «PALLAS», de origem Belga, do Papel Transparente «DIO-PHANE», de fabrico inglês e de outros artigos, regressa hoje da sua viagem de negocios pela Franca, Belgica, Inglaterra e Holanda, pendo-se de novo á disposiçao dos seus muito estimados Clientes e Amigos e agradecendo o antemão o seguimento das suas ordens, que com o maior prazer cumprirá.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ VIVA VILLA!
com Wallace Beery
A's 21 e 30
Telef. 2 4381

CENTRAL
Millonaria por um dia
Realizaçao de Capra com May Hobson
A's 21 e 30
T. L. F. 225 13

CONDES
Cavaiheiros de industria
com Raimu e Lueta Baroux
A's 21 e 30
Telef. 16 83

ODEON
Paganini
A's 21 e 30
musica de Franz Lehar com Ivan De-rovici

PALACIO
Baby Take a bcw
com Shirley Temple
A's 21 e 30
Telef. 4710

POLITEAMA
Não sou um anjo
com Miss West
Segunda lua de mel
um filme comido do Paramount
A's 21 e 30
Tel. 2 877

PARIS
Escandalos Romanos O condenado
Mistines 9.30, 11.30, 13.30, 15.30
Tel. 2 877

CAPITULIU
Ingagli Unidos na vindanca
O Rei dos Pretos
A's 21 e 15
Telef. 20917

TERRASSE
O inimigo publico n.º 1
Pra-Navio

LYS
O inimigo publico n.º 1
Os dois inseparaveis
A's 21 e 15
Telef. 4 5037

EUROPA
Noit s Moscovitas TRAFICANTES
A's 21
Telef. 4 0961

ROYAL
Capricho Imperial O grande milagre
A's 21 e 15
Telef. 4 5037

JARDIM CINEMA
Noites Moscovitas Transatlantico de Luxo
A's 20 e 45

EDEN
RUTHER—é a ultima criaçao cientifica para estimular o Bulbo Piloso.
A venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

O CAFE «CHIC» serve optimos bifés e expandido café á chavena.

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Teatro Nacional

Hoje domingo - A's 21 e 30 (em ponto)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da opereta

O Solar dos Larrigas

com Palmira Bastos
na sua grande criaçao na «MANUELA», da revista-hin em 1 acto e 4 quadros

ONDAS CURTAS com FRANCIS

Ruth Walden e toda a Companhia

Zé dos Pacatos
HOJE - 1.º DOMINGO

da sua nova forma no

APOLO
um colossalissimo sucesso de

A GRANDE FITA
quadro novo de enorme exito

Dois sessões A's 8.30 e 10.45 horas

FIBROCIMENTO PARA TELHADOS LUSALITE
Corporação Mercantil Portuguesa, Lda - Rua do Alecrim, 10 - LISBOA - Telefones: 23948-28941

"CROSS-COUNTRY"

J. Correia, A. Tavares e o Sporting vencem os campeonatos nacionais. A Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar hoje nos terrenos do Lumiar, os campeonatos nacionais de "cross", de 1935. Se não fosse a comparticipação das "équipes" do F. C. do Porto, quasi se poderia dizer que a jornada de hoje fôra a repetição da de ha uma semana. Devemos, pois lamentar o desinteresse da provincia.

Pela parte que toca a lisboetas regozijamo-nos com o regresso de Vendedores de Jornais que hoje reapareceu apresentando uma numerosa "equipe" de juniores. Em contra-partida o Belenense repetiu a falta de domingo anterior, parecendo que se desinteressou do atletismo.

O interesse da competição ficou reduzido á expectativa pelo comportamento dos portunenses, que na sua região têm dado boas provas do seu valor.

O publico accorreu em grande numero, estendendo-se ao longo do percurso, na ansia dum melhor lugar para presenciar as diferentes fases da luta. Incitou os seus favoritos e reclamou sem reservas os vencedores.

A organização accetavel.

Cortaram primeiramente os juniores em numero de 31 e representando o Vendedor (9), Sporting, (6), Benfica (6), Operario (4), R. Janeiro (3) e F. C. do Porto (3).

Verificaram-se 4 faltas de comparencia. O percurso comprehendia 3 voltas desiguais num total de cerca de 8000 metros. A partir dos 3 quilometros logo se desenharam as posições dos primeiros classificados que depois aumentaram as distancias que os separavam entre si. Joaquim Correia, do Benfica foi o primeiro a chegar, gastando 30m. e 45s. e fazendo uma boa corrida a confirmar a sua superioridade absoluta nesta categoria.

Amadeu Silva do Sporting, foi o bom segundo, Antonio Ferreira da Silva, do Porto, fez igualmente uma boa corrida e conseguiu um merecido 3.º lugar.

Depois chegaram: 4.º Francisco Silva (V. J.); 5.º Armando Correia (Op.); 6.º Ludoví Correla (Sp.); 7.º Mario Calheiros (Sp.); 8.º Miguel Diogo (Benf.); 9.º Domingos Simões (Sp.); 10.º Constantino Gama; 11.º Bernardo Soares (Op.); 12.º Diamantino Santos (Sp.); 13.º Antonio Bartolomen (Benf.); 14.º Evangelista Barbosa (Benf.) e 15.º Julio Mendes (V. J.).

Por "équipes": 1.º Sporting, 15 pontos (24+6+7); 2.º Benfica, 20 pontos (1+8+11); 3.º Vendedores, 26 pontos (4+9+13); 4.º F. C. do Porto, 29 pontos (3+12+14); 5.º Operario, 30 pontos, (5+10+15).

Em "seniores", a representação foi menos numerosa. Somente 16 corredores alinharam á partida e representando o Sporting (5), Benfica (5), F. C. do Porto (4), Vendedores (1) e Operario (1).

O percurso traçado no mesmo terreno comprehendia mais uma volta, num total aproximado de 11.000 metros.

Confirmando todas as previsões, Adellno Tavares foi o vencedor, fazendo uma excelente corrida. Manuel Dias correu hoje melhor, em relação ás provas anteriores. Perdidas as derradeiras esperanças de alcançar Adellno, passou a correr para as "équipes", que por pouco não, ganhou. C. Correia e Tiago, sobretudo este, fizeram na parte final uma boa prova, recuperando bastante tempo. Antonio Marques, mantendo a sua boa forma actual, conseguiu evidenciar-se.

A classificação final ficou assim: 1.º Adellno Tavares (Sp.) em 41m. e 50s.; 2.º Manuel Dias (Benf.); 3.º Antonio Marques (Sp.); 4.º C. Correia (Benf.); 5.º Tiago Ribeiro (Benf.); 6.º Angelino (Benf.); 7.º Ernesto Vaz (Sp.); 8.º Coutinho Mourão (F. C. do Porto); 9.º J. Quintas (F. C. do Porto); 10.º Albino R. Silva (F. C. do Porto); 11.º Matos Henriques (Op.) e 12.º Francisco Carvalho (Benf.).

Por "équipes": 1.º Sporting, 10 pontos (1+3+6); 2.º Benfica, 11 pontos (2+4+5); 3.º F. C. do Porto, 24 pontos (7+8+9).

Mercês honoríficas

Foi condecorado com o grau de official da Ordem Militar de Cristo o engenheiro director da Sociedade Nacional de Posteiros sr. Jules Michel Léon Poinset.

OBEON - PALACIO

IVAN PETROVITCH na lu xouva versão da opereta celebre de Franz Lehár

PAGANINI

Costa Macedo e Carlos Bleck examinaram hoje, com o engenheiro Hopkins, o avião "SALAZAR" que será reparado em Inglaterra

Os aviadores tenente Costa Macedo e Carlos Eduardo Bleck, acompanhados pelo engenheiro da casa De Havilland sr. Hopkins, examinaram demoradamente esta tarde, no campo de Sintra, o avião "Salazar", — que depois foi confiado, cuidadosamente, para um dos hangares da Escola de Aviação Militar.

Embora se recusassem a fazer declarações, sabemos que tanto os dois pilotos como o tecnico inglês concluíam definitivamente que era impossivel realizar em Portugal uma reparação rápida, como as circunstancias aconselham. O bimotor avariado deve, pois, seguir dentro de poucos dias para Hartford, a fim de ser visitado e reparado convenientemente e de poder ser utilizado para o vôo Lisboa-Rio, dentro de dois meses.

Inaugurou-se hoje no Patriarcado o Instituto de Serviço Social

Perante numerosa assistência, inaugurou-se hoje no edificio do Patriarcado o Instituto de Serviço Social, que fica a funcionar sob o patrocínio do sr. Cardinal Patriarca.

Este Instituto tem por fim realizar uma obra essencialmente social, de caracter moderno. O seu programa consta de formação elementar de enfermagem, puericultura, educação fisica, psicologia pedagogica da infancia, estudo pratico e racional das enciclicas sociais e elementares da formação tecnica e administração do trabalho social.

A sessão inaugural presidiu o sr. Cardinal Patriarca, que dava a direita aos srs. ministro da Instrução e dr. Pedro José da Cunha, reitor da Universidade de Lisboa, e a esquerda, aos srs. arcebispo de Milene, conego Manuel Ananiquigario geral do Patriarcado; e dr. Abel de Andrade, director da Faculdade de Direito de Lisboa.

Abriu a sessão o sr. arcebispo de Milene. Declarou que em rigor só tinha uma palavra a dizer, pois o Instituto vai ser um facto, um grande facto de reconstrução social. Depois de se terer á presença do sr. ministro da Instrução e das entidades referidas, fez a apresentação da conferente, Mile, Maria Tez Levaque, destacando as suas qualidades de coação e de caracter.

Em seguida, aquela senhora fez uma lição, em francès, de apostolado social, que impressionou vividamente a assistência.

O sr. Cardinal Patriarca encerrou em seguida a sessão, num meio de aplausos.

Um marco fontanero na rua Guilherme Anjos

Inaugurou-se hoje com toda a solemnidade, um marco fontanero na rua Guilherme Anjos, á rua Maria Pia. Assistiram ao acto varias individualidades em destaque na U. N. Junto do marco fontanero foi armada uma tribuna, na qual tomaram lugar varios convidados. Presidiu á sessão o sr. major Beires Junqueira, vogal da C. M. L., secretario pelos srs. José João Alentejano, representante do sr. ministro das Obras Publicas e Carvalho Costa, representante do ministro do Interior.

Falou em primeiro lugar o sr. João Nunes Baptista, em nome da comissão de melhoramento daquela localidade, para agradecer em nome do povo a colocação do marco fontanero. Seguiram-se-lhe no uso da palavra os srs. D. Bernardo de Mesquita, presidente da U. N. da freguesia de Santa Isabel; engenheiro Canceledo de Abreu e major Beires Junqueira. Foi distribuido um bodo de 7550 a 120 pobres.

A sessão foi abrinhada pelas bandas de musica dos alunos das Oficinas de S. José e do Orfanato de Santa Isabel.

Os tripulantes do "Dill" em Evora

EVORA, 17.—O avião "Dill" aterrou hoje no campo da Fonte-Boa, onde era esperada pelas autoridades e enorme multidão que, em luzido cortejo, acompanharam os aviadores até á cidade.

No Hotel Alentejano realizou-se um almoço de homenagem a que presidiu o chefe do distrito, e no teatro Garcia de Rezende uma sessão de homenagem, na qual usaram da palavra varios oradores e o aviador Humberto da Cruz, que agradeceu as homenagens prestadas e historiou o seu vôo a Timor. Os sargentos da guarnição ofereceram hoje um jantar de confraternização ao mecanico Lobato, e os officiaes ofereceram amanhã um jantar ao tenente Humberto da Cruz, após o que ambos retiram para Lisboa.

Letam ás quintas-feiras o jornal hushortico o "SEMPRE FIXE".

As consequencias politicas do rearmamento da Alemanha
(Continuação da 1.ª pagina)

na, mesmo quando Stresemann ensalava as suas finasnessas e o pacifista Briand, nunca deixou de ser uma nação em armas. Seekel pode considerar-se o grande teorico da guerra moderna, o que acrodiava no êxito das forças motorizadas e da aviação em massa; sob o ponto de vista da previsão e da execução, esse general, frio e sereno, herdou as palmas da grande tradição de Schlieffen e do estado maior prussiano, adaptando-as ás necessidades do seu tempo.

Mas, evidentemente, o potencial guerreiro da Alemanha não deriva apenas das suas formações militares dos seus quadros de especializados, de sua massa de soldados, da aptidão das suas autoridades do Estado Maior, e do seu material para os avios, os aviões e os tanks. Deriva, sobretudo, da preparação intensiva da nação para a guerra. Economicamente, o III Reich vive em regime de luta ha alguns anos; e nenhum negará, decerto, que como nas horas triunfais do pan-germanismo kaiseriano, uma nova psicoese de guerra domina toda a nação alemã.

Fala-se, com frequencia na inferioridade naval dos alemães como se isso pudesse evitar um golpe de mão, minuciosamente preparado para desorganizar a concentração das tropas nos países inimigos e para abater o moral das populações no interior. Até que ponto pode esta hipotesis adaptar-se ao sentido das realidades com que a Alemanha de Hitler prepara a nova guerra? Já ha dois anos a "Marine Run Tschau" escrevia:

"Graças ao poderoso genio industrial da Alemanha, o seu rearmamento terrestre e aereo não deve tardar. Pelo que respeita á capacidade naval, será um pouco mais demorado. A armada foi destruída; mas ficaram o espirito, a tradição, o pessoal, os portos e as instalações. Tudo isto constitui uma base muito solida. A Alemanha fará aquilo que quiser, sem pedir autorização a ninguem."

De resto, o programa de rearmamento progressivo levado a cabo pela ditadura hitleriana, não fez mais do que continuar planos anteriores elaborados depois da guerra pelos estados maiores da Reichswehr, da Marinha, das associações militares e dos industriaes armamentos.

A industria de guerra, tendo tomado esta expressão num sentido muito vasto, abrange actualmente quasi toda a metalurgia alemã, as industrias mineira, quimica e textil. Junte-se a este esforço gigantesco, a maior capacidade de produtora de gases toxicos em todo o mundo e poderá fazer-se uma idéa das condições excepcionalmente favoraveis em que o governo alemão pode, dum momento para outro, fazer desencadear a guerra.

Mas é nos dominios da preparação aerea que a Alemanha tem orientado os seus mais decididos esforços. Encontra-se por isso em condições de tanto pelo que respeita ao numero e capacidade dos aparelhos, como á preparação do pessoal, em condições de executar o golpe de mão que pode inicialmente decidir da sorte da guerra e dos destinos do mundo.

TAUROMAQUIA

Domingo Ortega

A bordo do "Itoma" passou hoje por Lisboa o matador de touros Domingo Ortega, que no Mexico foi alvo de manifestações de desgarrado que deram lugar a alguns incidentes e a agressão de presidente de gruno tauromagico mais representativo daquela Republica, conforme telegramas das agencias de informação.

Dominguez, e "apoderado" de Domingo Ortega, regressou antes a Espanha, no intuito de preparar a sua recepção de desgarrado ao seu poderdante.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

REMO

Provas da Associação Naval

A Associação Naval de Lisboa organizou hoje ao longo da murahá da Junqueira varias provas de remo, para disputa das taças "Vontade" e "Inicial". As provas foram bem disputadas, por "équipes" interessadas, e deram os seguintes resultados:

1.ª corrida, "In-riggers"—2 "équipes" Venceu a "equipe" constituída por Lourenço Tiago, Aristino Fraga, Guerra Pinto, Eduardo Varela e cap. Pereira Dias (timoneiro).

2.ª corrida—"Out rigger"—2 "équipes" Venceu a constituída por Freire de Andrade, Waleinstein, A. Jordão, Miranda da Costa e Joaquim Cruz, (timoneiro).

3.ª corrida—"Out-rigger"—2 "équipes" ou a constituída por Gastão da Cunha, Hermano Medeiros, Mario Portugal, Marcus Mugenstein e Moitinho Almeida (timoneiro).

4.ª corrida—"out rigger"—3 "équipes" Venceu a constituída por Coriel de Freitas, A. Stichin, João Morais, Luis Morais e José Nogueira (timoneiro); a meio comprimento da "equipe" composta por Edgar Cruz, Penforte Costa, José Pombeiro, Carlos Serra, Francisco Duarte (timoneiro).

No proximo domingo realizam-se as finais. Correm: as duas "équipes" classificadas na 4.ª corrida, com o vencedor da segunda; o vencedor da primeira, com o vencedor da terceira.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje: No campo do Sporting, em categorias de honra o Sporting venceu o Cascais, por 7-2, num jogo movimentado e em que o vencedor dominou. Em segundas categorias os "leões" marcam pontos por falta de comparencia do Cascais.

No Lumiar, "Os Treze" venceram o Carcavelinhos, em categorias de honra, por 3-0. Jogo duro, violento mesmo, que motivou a expulsão de alguns jogadores. Em segundas, o Carcavelinhos faltou.

Em Santo Amaro, o União venceu o Marvilense, por 6-0, em categorias de honra.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje: No campo da Tapadinha, o Carcavelinhos venceu o Hockey, por 1-0, em categorias de honra. Em segundas, o Hockey ganhou por 3-1.

Nas Laranjeiras, o Campolide venceu o Internacional, em reservas, por 1-0. Em segundas, o Campolide não compareceu.

No campo Francisco Lázaro, o Foot-ball Benfica triunfou do Belenense, em honra e reservas, respectivamente, por 2-0 e 5-0.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje: Benfica, 13—Ateneu, 10. Sporting, 12—Carnide 12.

Carnide, 32—Sporting, 20.

Os novos navios de guerra

Devido ao muito mar na costa, o novo aviso "Pedro Nunes" não effectuou ontem as provas de sobrecarga nos motores e de medidas de velocidade, regressando ao Tejo para sair amanhã, e fim da effectuar a experiencia de oito horas de navegação em um quarto de potencia dos motores, conforme o contrato.

DR. ALMEIDA RIBEIRO

Encontra-se gravemente enfermo o sr. dr. Almeida Ribeiro, ilustre juiz desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa. Fazemos ardentes votos pelo seu pronto restabelecimento.

O chefe do Governo em Coimbra

COIMBRA, 17—Chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Oliveira Salazar.

RUTHER—é o produto científico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

A venda na Drograria e Perfumaria Valbom—24, Avenida Conde Valbom, 26.

As 5 horas chã
PATISSERIE VERSAILLES

NO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O sr. general Oscar Fragoso Carmona

foi hoje proclamado Presidente da Republica

por mais sete anos, a partir de 15 de abril



O sr. general Oscar Carmona

Realizou-se hoje, no Supremo Tribunal de Justiça, a cerimonia da proclamação do sr. general Oscar Carmona como Presidente da Republica, por mais sete anos, a partir de 15 de abril proximo.



A' esquerda: — O sr. dr. José de Abreu lendo a acta que proclama o chefe do Estado; à direita: — O juiz-conselheiro sr. dr. Botelho de Sousa assinando aquele documento

Cêrca das 12 horas, o juiz presidente, conselheiro sr. dr. Americo Botelho de Sousa, assumiu a presidencia da sessão na sala nobre do Supremo, ladeado pelos juizes conselheiros sr. drs. Francisco Pires Soares e José Soares Pinto Canedo e Len-



O presidente do Supremo Tribunal de Justiça proclamando o chefe do Estado

castre, pelo director geral dr. José Mendes de Abreu, servindo de secretario, e pelo chefe da 1.ª secção da secretaria sr. D. Nuno de Saldanha Bandeira.

Estava presente, em representação da União Nacional, o sr. dr. Carneiro Pacheco.

Aberta a sessão, o sr. dr. Mendes de Abreu procedeu à leitura da acta dos trabalhos de apuramento final da eleição, pela qual se verifica que o sr. general Carmona foi reeleito por 743.763 votos, no continente e domínios ultramarinos, tendo sido anuladas 338 listas.

No momento em que foi anunciado o numero de votos obtido, o presidente do tribunal e todos os assistentes levantaram-se pronunciando o juiz sr. dr. Botelho de Sousa as seguintes palavras:

Em face dos resultados verificadas está proclamado Presidente da Republica Portuguesa o cidadão Oscar de Fragoso Carmona.

O sr. dr. Mendes de Abreu terminou depois a leitura da acta, a qual foi assinada por todos os presentes, encerrando-se em seguida a sessão.

O compromisso de honra será em 15 de Abril

No dia 15 do proximo mês, reunem-se em sessão extraordinaria, conjuncta, a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa, a fim do sr. general Carmona prestar perante o Parla-

SPORTING E BELENENSES EMPATARAM POR 1 A 1, NUM JOGO ANIMADO

F. C. do Porto, Vitoria e Benfica venceram, respectivamente, Academica de Coimbra, Academico do Porto e União

Continuaram hoje os jogos da segunda volta do Campeonato da 1.ª Liga. O Sporting-Belenenses era o grande jogo do dia.

Abaixo segue noticia sucinta dos desafios que se efectuaram

Pelo resultado dos jogos de hoje o F. C. do Porto destaca-se em leader com o Belenenses em segundo lugar, e o Benfica ganhou terreno.

Primeira Liga

Sporting, 1 -- Belenenses, 1

Jogo nas Salesias. Eis as linhas: Sporting—Dyson; Jurado e Serrano; Correia, Rui Araújo e Rosado; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Reynolds e Lopes.

Belenenses—Castro; Simões e Belo; Rodrigues Alves, Viegas e Cesar; Luiz Fernandes, Silva Marques, Tomaz da Silva, Bernardo e José Luiz.

Arbitro—José Travassos, de Lisboa. Muito antes da hora marcada para o inicio do jogo já o campo ofrecia um aspecto interessante, encontrando-se totalmente cheio. O Sporting foi o primeiro a entrar no terreno, seguido do Belenenses. O publico aplaudiu as duas equipas com calor.

O «match» começou ás 15 e 25, no meio de grande animação.

O Belenenses fez a primeira avançada, mal concluida por Silva Marques, defendendo Dyson sem dificuldade.

Até aos 8 minutos, o campo defendido pelos «leões» tem sido visitado com certa frequencia—e Dyson foi chamado a intervir varias vezes.

O Sporting conduziu a sua primeira avançada perigosa por meio de Soeiro, mas Simões interveio salvando o perigo. O jogo passou depois a desenrolar-se a meio campo, com ligeira vantagem dos homens de Belem, que estão jogando com maior segurança.

Aos 15 minutos, Mourão perde uma oportunidade de «goal» feito, atirando o remate por alto. O Sporting parece agora ter assentado jogo, verificando-se melhor entendimento entre médios e avançados.

Numa jogada bem urdida pela asa esquerda «leóns», a bola é endossada a Vasco Nunes, mas o guarda-redes belenenses fez um mergulho, saindo a bola para «corner». Mourão marcou o castigo e Belo aliviou, facilmente, de cabeça.

O Belenenses tem depois uma deslida, por intermedio de Bernardo, a que Serrano entrou com dureza, matinando alguns protestos do publico.

Aos 25 minutos, Rui entrega a bola a Mourão; este interna-se, depois de passar Belo, e lança o remate rastelero. O guarda-redes tenta segurar a bola, mas deixa-a fugir. Soeiro, em corrida, atira para as redes desertas, fazendo do 1.º ponto dos «leões».

A bola vai ao centro e o Belenenses conduz a avançada, que Silva Marques remata. Dyson agarra a bola bem, no alto—mas o arbitro marca «goals», perante ruidosos protestos da assistentia.

Depois da marcação deste ponto, o Sporting lança-se decididamente ao ataque, jogando com confiança e pon-do as balizas adversarias em perigo.

Aos 35 minutos, o arbitro apitou para acabar o 1.º tempo... mas o publico volta a manifestar-se, obrigando o juiz a consultar os fiscaes de linha—e a conceder os restantes 10 minutos...

E o jogo continua, com as mesmas características.

Aos 40 minutos, Mourão conduz nova avançada, pelo centro do terreno, abre a Vasco Nunes e este, aperfeiçoado por Belo, atira para fóra, perdendo uma boa oportunidade de desempatar. Seguidamente, Luiz Fernandes desce em boas condições, mas Silva Marques conclui a jogada para as mãos de Dyson.

Ao declinar da primeira parte, um forte remate de José Luiz é desviado

por Dyson, para «corner». Marcado este, o mesmo Dyson defende bem.

Durante este tempo, os dois grupos têm jogado com vivacidade, atacando e contra-atacando em igualdade de circunstancias quanto a dominio e ambos com evidente preocupação de se defenderem com segurança.

O trio defensivo do Sporting tem sido o mais seguro, pois a colaboração de Dyson deu-lhe confiança—ao contrario do que se passa no «team» de Belem, no qual o substituto de Reis se mostra pouco seguro.

Na linha média do Sporting, Rui é o mais regular, seguido de Rosado, Correia tem deixado o extremo adversario á vontade. No ataque dos «leões», Mourão muito consciente, seguido de Vasco Nunes.

Do Belenenses, a linha média mostrou-se compartimento do grupo, brilhando Cesar. Entre os avançados, Luiz Fernandes, Bernardo e José Luiz evidenciaram-se, não só pela boa execução como pela sua rapidez.

A arbitragem muito fraca.

A segunda parte

O segundo tempo começa com certa pressão por parte dos «leões»; sente-se que o Sporting procura marcar. Vasco Nunes primeiro, e Lopes depois, com um pouco de «chances» podiam ter feito o desempate.

O guarda-redes dos azues está acanhado com deficiência; decerto que se o Sporting tentasse o remate de longe já podia estar na posição de vencedor.

Aos 5 minutos, Soeiro lança um remate em corrida. Castro sai a defender, a bola faz tabela no corpo do guarda-redes belenenses e vai parar aos pés de Lopes—que remata para fóra.

Depois de Luiz Fernandes que tem uma deslida em boas condições, mas Serrano alivia para fora. O Belenenses faz uma modificação na sua linha, passando Cesar para extremo esquerdo, Bernardo para médio e José Luiz ocupa o lugar de interior.

Mourão desce com perigo para as balizas de Belem. Já dentro da area é carregado fortemente por Belo, mas o arbitro deixa passar a falta em clarificação e Mourão é forçado a abandonar o terreno, em braços não voltando.

O jogo começa a ser disputado com dureza excessiva—que toma o caminho de violencia. E tanto assim é que Luiz Fernandes sal também nas mesmas condições, depois de um choque com Dyson.

No segundo quarto de hora o jogo decorre em andamento enervante: tecnica muito fraca e violencia patente e muiltas jogadas.

Entra-se no ultimo quarto de hora. Ambos os grupos mostram estar ressentidos do esforço despendido—mas o Belenenses é mais ameaçado e conduz algumas avançadas perigosas. Um remate de Silva Marques foi mesmo defendido pelo poste.

Nos ultimos minutos o jogo faz-se a meio campo. O Belenenses é punido com um «corner», que, bem marcado por Lopes, é defendido por Belo. Fode accentuar-se que o jogo, neste segundo tempo, tem decorrido com bastante violencia, que o arbitro não reprimiu como lhe cumpria. Mourão, Luiz Fernandes e, por ultimo, Rosado, foram atingidos e não voltaram ao campo.

O jogo termina com os grupos empatados por 1-1, resultado que se ajusta ao desenrolar do desafio.

A arbitragem manteve-se muito fraca e deficiente mesmo, a ela se deveu a forma desagradavel como o jogo decorreu.

Benfica, 2 -- União, 1

Jogo nas Amoreiras. Eis as linhas: Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, A. Pina e Gaspar Pinto; Torres, Xavier, Vitor Silva, Rogerio e Valadas.

União—Figueiredo; Almeida e Vi-

riato; M. Silva II, Teixeira e M. Silva I; Gerardo Maia, Valentim, Belchior, Estrela e Gonçalves.

Arbitro—Manuel Marques, do Carmones.

Logo nos primeiros minutos, perdido o Benfica a bola de saída, um chute do União la favoreceu este com um «goal», que Gatinho salvou.

O Benfica responde pouco depois, e Torres tem um bom remate, que Figueiredo segurou. O jogo inicia-se, pois, em feição de equilibrio, embora os «vermelhos» pareçam mais perigosos.

O Benfica sofreu a seguir dois «corners» seguidos, que a defesa conseguiu aliviar. O jogo não oferece um grande interesse de «association»; é mesmo pouco animado.

Registam-se algumas boas jogadas da frente «vermelha», distinguindo-se Valadas. Os avançados «vermelhos» não parecem muito ligados; a linha média é a melhor.

São as duasparelhas de «backs» que a aos 20 minutos se distinguem; isto é: que são superiores ás linhas offensivas.

Um bom remate de Xavier é seguro pelo «keeper» Figueiredo. Vitor Silva parece a altura dos seus dois ultimos jogos feitos, e origina lances de relativo interesse. Os «vermelhos» jogam com grande serenidade, quasi sem entusiasmo, e confiamos O União, por sua vez, alterna nas avançadas com o jogo, e Valentim e Maia notam-se por vezes, assim como Viriato, na defesa.

Aos 25 minutos o arbitro assinala «penalty» contra o União, por falta manifesta de Viriato, a seguir a uma pressão de Torres. Apontado por Torres, a um canto, dele resultou o primeiro «goal» do Benfica. O ponto chama a partida, e apesar de o Benfica ter ou aparentar mais jogo, o

União não deixa de dar replica e ser mesmo ameaçado. Xavier parece melhorado em relação aos seus ultimos jogos.

Aos 32 minutos, num esplendido lance, Valadas, Rogerio e Vitor combinam e têm o «goal» á vista. Uma precipitação de Rogerio disputando a bola ao seu proprio extremo, anula o interesse tecnico da jogada. Nota-se que o Benfica, atacando mais, perde «goals» por mau remate; o União perde-os pela acção interceptora da defesa «vermelha». A offensiva do Benfica está hoje mal no momento decisivo. Torres tem-se feito notar, bem servido por Xavier.

O resultado da primeira parte—1-0 a favor do Benfica—ajusta-se a leve superioridade tecnica e mais segurança e dominio, em conjunto, do Benfica, cujos jogadores mantêm o seu nivel normal do jogo, sem grandes demonstrações, enquanto o União, ao seu estilo, se estriba na defesa e nas offensivas desligadas em regra.

A segunda parte

O União começou com grande energia, obrigando Amaro a intervir e provocando susto nas hostes «vermelhas»; os primeiros minutos «ão do clube de Santo Amaro.

Os «vermelhos» saem da apatia, ameaçam e instalam-se por momentos na area unionista. Aos 12 minutos Vitor Silva conduziu uma boa avançada, e lança Xavier. Este em corrida, despede um formidavel «shoot», que bate na trave. Na recarga oportuna, Valadas enfia e fez o 2.º «goal» «vermelho».

Aos 17 minutos, e depois de ataques delineados com energia e boa combinação, o União, sempre replicando e por vezes mais perigoso, lança-se na offensiva. Gerardo, Valentim e Estrela, numa boa série de passagens, prepa-

ram o ponto. E Estrela, sesgado, quem marca o «goal» para o União.

Neste tempo o jogo tem sido menos correcto, e por vezes violento.

Gerardo Maia e Valentim distinguem-se no União, a conduzir jogo, e o seu ataque é mais frequente. Vitor Silva, embora cumprindo, não tem estado muito brilhante neste tempo. Na meia hora de jogo pode dizer-se que este tempo tem sido mais do União, territorialmente, mais «ralés», mais «chances» nas jogadas.

No ultimo quarto de hora accentua-se o desejo do União para empatar, o que se oferece muito possível.

O Benfica, mais apatico, não tem marcado qualquer superioridade neste tempo.

O jogo acaba com 2 a 1, sob o dominio do União, embora no ultimo minuto o Benfica tivesse o terceiro ponto á vista.

Um empate era resultado aceitavel para o conjunto de toda a partida, embora a victoria «vermelha» não repugnasse pela marcada vantagem tecnica dos «vermelhos» no primeiro tempo.

A defesa «vermelha» e os médios cumpriram bem, notando-se certa fraqueza de Albino em relação aos ultimos jogos, como, em geral, todo o ataque.

Vitoria, 6 -- Academico, 3

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—No campo do Lusitano realizou-se com regular assistentia e desfilio de «foot-ball» Academico-Vitoria, da 1.ª Liga.

Eis as linhas: Vitoria—Neves; Vieira; e Zegre; Figueiredo, Anibal José e Guerreiro; Silva, João dos Santos, Pitê, Armando Martins e Cruz.

Academico—Alcibades; Carlos Alves e Albertino; Gil, Raul Alexandre e Armenio; Americo, Jourdan, Gomes, Viroca e Ricardo.

Arbitro: Carlos Canuto.

Após dois minutos de jogo, por mão de Zegre é arbitrado um livre ao Vitoria, que Carlos Alves não consegue transformar.

Aos 15 minutos Alcibades atira uma bola para «corners».

Silva, extremo direito do Vitoria, «shoota» directamente, marcando o 1.º «goal». Pouco depois, Cruz fez uma passagem a Armando Martins, que bate Alcibades, fazendo o segundo «goal».

A gente de Setúbal, animada pelo «score», passa a dominar. Aos 23 minutos, 3.º «goal», contra o Academico, o que fortemente abala o moral do grupo portuense.

Em certo lance, Cruz, em nitido «off-side», lança-se numa corrida, e «driblando» Alcibades, marca o 4.º «goal».

O arbitro assinala depois uma grande penalidade contra o Vitoria, e Carlos Alves marca a contar «goal» para o Academico.

A primeira parte termina 4-1 a favor do Vitoria.

Na segunda parte, Armando Martins e Silva marcaram, respectivamente, o 5.º e 6.º «goals» do Vitoria, sendo de Gomes e Carlos Alves o 2.º e 3.º pontos do Academico. Este ultimo foi obtido por um «penalty» forçado.

O jogo terminou com os setubalenses em vencedores por 6-3.

F. C. Porto, 4 -- A. Academica, 2

COIMBRA, 17.—(Pelo telefone).—O F. C. do Porto apresentou Soares dos Reis; Assis e Gerardo; Nova, Alvaro Pereira e Carlos Pereira; Raul, Waldemar, Antonio Santos, Pinga e Nunes. A Academica, de Coimbra, alinhava: Tibério; Pascoal, Cristóvão; Para, Faustino e Bordinho; Portugal, Abreu, Rui da Cunha, Correia e Pimenta. Arbitra o sr. Tavares da Silva.

O dominio tecnico e territorial é do F. C. do Porto, mas sem esmagamento do adversario.

Ao quarto de hora o jogo é um tanto violento.

to, provocado pelos locais, que jogam com grande energia mas com manifesta insuficiencia.

Aos 14 minutos Nunes, extremo esquerdo do Porto, faz o 1.º «goal», e Pinga o 2.º aos 35 minutos.

A Academica, que tem bons momentos de reacção, embora sem superioridade, faz o seu 1.º «goal», nesta primeira parte, por Abreu, meio-direita, aos 41 minutos.

O F. C. do Porto na segunda parte dominou, tendo marcado mais dois «goals» por intermedio de Nunes e Pinga. A Academica conseguiu mais um «goal», marcado por Pimenta. Arbitragem boa.

O F. C. do Porto ganhou por 4-2.

Segunda Liga

Barreirense, 4 -- Chelas, 2

Jogo nas Salesias. O Chelas marcou logo nos primeiros minutos da partida, por intermedio de Evaristo. Pouco depois, o Barreirense estabeleceu o empate.

Até ao fim do 1.º tempo não se registou alteração no marcador, e o Chelas jogou sensivelmente melhor que o seu adversario.

No inicio da 2.ª parte, o Barreirense desempatou, pelos pés de Correia e aos 9 minutos o mesmo jogador voltou a marcar.

O jogo passou então a ser conduzido com vantagem para os homens do Barreirense. Aos 26 minutos, Piresa, em evidente posição de «off-side», conseguiu o 4.º ponto.

Pouco depois, o Chelas conduziu uma boa avançada pela esquerda e o extremo fez o «goal»—4-2.

Luso, 2 -- Entroncamento, 2

Jogo no Barreiro. No 1.º tempo o Luso dominou acentuadamente, mas desperdiçou inúmeras oportunidades, só uma vez conseguiu marcar, por intermedio de Carlos Teixeira.

A falta de remate dos locais e a boa acção do par defensivo adversario não permitiram que, até ao intervalo, o resultado fosse mais expressivo.

Na 2.ª parte, os visitantes entraram com evidente vontade de marcar. E, efectivamente, logo nas primeiras jogadas fizeram o empate.

Aos 10 minutos o Entroncamento fez o 2.º «goal» e ao declinar o encontro o Luso empatou, terminando o jogo com o resultado de 2-2.

Luso de Beja, 3 -- Lusitano, 2

BEJA, 17.—(Pelo telefone).—O Lusitano de Vila Real de Santo Antonio e o Luso de Beja jogaram nesta cidade ganhando os locais por 3 a 2.

Ohanense, 4 -- Farense, 2

OLHÃO, 17.—(Pelo telefone).—No jogo disputado hoje nesta vila, o Sporting Club Ohanense venceu o Sporting Club Farense, por 4-2.

Uma sessão comemorativa

do 47.º aniversario do Asilo Antonio Feliciano de Castilho

Realizou-se hoje uma sessão solene no Asilo Antonio Feliciano de Castilho para comemorar o 47.º aniversario da sua fundação.

O sr. dr. Almeida Euzébio fez uma conferencia sobre a dor e o prazer. O orador preconizou a necessidade do povo se educar para a dor e para o sofrimento, sejam eles quais forem, quer em consequencia duma cegueira, quer duma doença ou da fome. «É necessario saber sofrer e ter resignação, afirmou o conferente; é o conformismo catolico que dá alegria ainda quando se sofre».

O orador, referindo-se ás guerras, disse que elas eram uma necessidade social e politica, embora sejam uma fonte de dor e de sofrimento.

Por fim falou o sr. Baptista Alvares, que fez o elogio da assistentia particular.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE «FOOT-BALL»

Foi anulado o jogo Belenenses-F. C. do Porto

Reuniu-se esta manhã a direcção da Federação Portuguesa de Foot-ball, para apreciar o parecer do Conselho Technico relativo ao protesto do jogo Belenenses-F. C. do Porto, realizado no domingo passado, apresentado pelo clube de Lisboa, e cuja anulação teve voto favoravel daquele Conselho, por 2 votos (Ribeiro dos Reis Augusto Pedrosa) contra 1 (João de Brito).

A reunião, que começou ás 10 e meia e terminou depois das 13 horas, presidiu o professor Cruz Filipe, e assistiram os sr. capitão Maia Loureiro (Lisboa), Virgilio Paula (Lisboa), dr. João Sampaio (Porto), Guilherme Lopes (Aveiro), J. Esquivel (Braga), Arnaldo de Sousa (Funchal), e Linhares de Campos (Porto).

A discussão foi serena e elevada, embora sob varios pontos não se tivesse deslogo estabelecido unidade de vistas.

Foi por fim votada por maioria acentuada a anulação do jogo, sob os fundamentos dos considerandos essenciais do parecer do Conselho Technico, cuja parte principal accentua que o voto de anulação se propunha «para prestigio do jogo, para em da disciplina, e para se evitar um precedente de perigosas consequencias».

Ficou assim praticamente decidido que se terá de repetir no Porto, e no mesmo Estadio do Lima, o jogo entre os dois «leaders» do campeonato da 1.ª Liga, cujo jogo se efectuara brevemente, a uma quinta feira.

O Portugal-Espanha em Lisboa

Como era do dominio publico, a realização do grande jogo—o maior dos campeonatos portugueses de «foot-ball»—Portugal-Espanha, esteve «tremida».

Hoje na reunião da Federação tomou-se conhecimento de que a Federação Espanhola confirmou em absoluto a data de 5 de maio para a efectivação desse encontro maximo do «foot-ball».

A cidade de Lisboa foi escolhida, apesar de haver uma aspiração expressa da cidade do Porto para que o jogo se realizasse na capital do Norte. O Estadio do Lusitano foi o campo marcado, e que nessa época deve estar reativado.

*** ** *

A Federação suspendeu dois jogadores de «foot-ball» até á realização do jururo Congresso. Trata-se de uma deliberação justa, indispensavel á disciplina, e que tem ligação com o conflito grave suscitado no jogo Barreirense-Luso, jogado ha pouco no Barreiro.

o TIVOLI: Despedida de RICHARD TAUBER em Amores de Schubert Amanhã: O OIRO sobre um tema que tem apaixonado a humanidade durante séculos! A fabricação de oiro.

No São Luiz: O grande exito da temporada VIVA VILLA! com WALLACE BEERY Um filme sem igual na historia do cinema!

Hoje: Ultimo domingo com
«O Porto Moderno»
no Coliseu
Duas sessões: ás 20,30
e ás 22,45 Amanhã: Despedida

O exito crescente do novo e deslumbrante quadro «Porto Moderno» que rapidamente triunfou e se popularizou entre nós, garante duas enchentes, nas duas sessões que se realizam esta noite no Coliseu, tanto mais que é a penultima noite dos seus espectaculos, além de que os prepos são baratissimos. Não hesitem, pois. Para despertar alegrias e proporcionar visões de encanto e de esplendor, e para passar uma noite divertida, não ha como o espectáculo da gloriosa fantasia «O Fim do Mundo» em que este sensacional quadro está incluído, com novidades e surpresas. Amanhã, despedida.

CARTAZ

TEATROS
Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos Barrigas.
Ginnasio—A's 21 e 30—Deus lhe pague.
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pacatos.
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Nobre Povo.
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Fim do Mundo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Espitolo—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvarez Gabral
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Eden-Cinema—R. do Alívio, a Alcantara.
Saldão Ideal—Rua do Loreto.
Belém-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21

A sala-restaurante do CAFE «CHICO» tem conforto, assaeo inexcelvel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.º?

MURALINE
A' venda em todas as boas drograrias e na Rua Rodrigues Sampalo, 158, 116, 115, 114, 113, 112, 111, 110, 109, 108, 107, 106, 105, 104, 103, 102, 101, 100, 99, 98, 97, 96, 95, 94, 93, 92, 91, 90, 89, 88, 87, 86, 85, 84, 83, 82, 81, 80, 79, 78, 77, 76, 75, 74, 73, 72, 71, 70, 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1.
Telefone 4 116' — LISBOA

ANUNCIO

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial de Lisboa, 3.ª secção correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo annuncio citando os interessados incertos que se julgarem com direito a haver o espolio deixado por Bebiãna dos Santos, moradora que foi na rua Maria Pia, n.º 611, porta n.º 4, freguesia de Santa Isabel, desta cidade.—Qualquer impugnação será deduzida no prazo de 20 dias e findo que seja o dos editos.—Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para igualmente deduzirem os seus direitos no prazo legal.

O escrivão,
João Artur Lopes Ferreira
Veriffiquei.—O juiz de Direito
Arnaldo Bartolo



Visconde de Carnaxide
Missa do Setimo Dia
Sua familia manda celebrar amanhã, segunda-feira, pelas 11,30, na Basilica da Estrela, missa pela sua alma.



DUMEX
PARA
HEMORROIDAS

Medicamento scientificamente reconhecido,
de **EFEITOS SEGUROS** nas **HEMORROIDAS**
A' venda nas boas farmacias—Preço Esc. 18.00
Representante exclusivo: S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA
Depo Itario no Porto - Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO



O conforto no lar só é real quando nele existe um
"SCHAUB"-WELTSUPER 35

O luxuoso receptor de radio que se impõe, não só pela sua grande classe como pelas suas modernas linhas e atraente acabamento; linda caixa polida

Todas as ondas — Maviosidade de som
Supressão de ruídos — Adaptador de tom (Patente)
Escala de estações em português

O receptor mais barato da sua classe:
Preço: c. alterna Esc. 2.880\$00
» c. continua » 2.980\$00

OLAVO CRUZ, LIMITADA

LISBOA **PORTO**
Aven. da Liberdade, 11 R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 2.2683 Telefone 5655

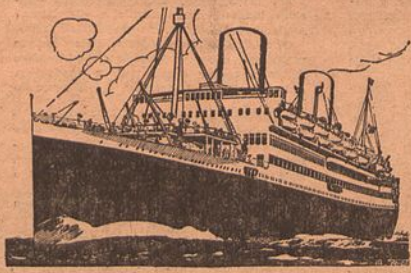
Semana Santa e Feira de Sevilha
Excursão

Saída de Lisboa no dia 18 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180\$00.
3 AUTO-CARS DE LUXO
Capristano & Ferreira, L.da
Largo de S. Domingos, 11, letra A

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

OS SEUS CABELOS...

a nossa ondulacão faz maneiro sem fios e sem electricidade, maneiro ou coloracão, execucao das helos processos mais bonitos que maior realce de dós á sua beleza.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A DA LIBERDADE 35 - TEL. 21666



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)	26 de Março	HIGHLAND CHIEFTAIN	20 de Março
ASTURIAS (**)	9 de Abril	HIGHLAND PRINCESS	3 de Abril

Toca em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton	Para Vigo, Boulogne e Londres
ALMANZORA	HIGHLAND BRIGADE
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA	AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º	E. Pinto Basto & C.ª, L.ª
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º	Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234	Telefones: 2 6001 4 (linhas)

Um físico norte-americano

transformou prata em cádmio
NOVA YORK, 17.—O dr. Van der Graaf, jovem físico, que se tornou celebre pelos seus estudos sobre a electricidade, conseguiu transformar prata em cádmio. A experiencia que se realizou em Boston, sob os auspícios do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, foi presenciada por 100 pessoas, entre elas professores e jornalistas. Servindo-se de emanações de radio, o sabio bombardeou porções de berílio, que passou a emitir neutrones, os quais, incidindo num cilindro de prata, tornaram este radioactivo. Em 20 segundos as moleculas de prata transformaram-se em cádmio. Esta prova de moderna alquimia despertou o maior interesse. —(Americana).

Carreiras aereas comerciais

entre a America e o Extremo Oriente
NOVA YORK, 17.—A «Pan American Airways» começará em abril a construir as suas bases em diferentes ilhas do Pacifico, para o estabelecimento de carreiras aereas para o Extremo Oriente. Os principais pontos ficaram em Honolulu, nas ilhas de Midovey, de Wake e de Guam e em Manila. O «North Haven» levará de S. Francisco 44 tecnicos, 74 operarios e 6.000 toneladas de material. As carreiras serão ligadas com as linhas chinesas. —(Americana).

ESTA NOVA CERA DA' FRESCURA A'S FACES ENVELHECIDAS



Uma mulher de 40 ou mesmo de 50 anos, não deve resignar-se e affligir-se com uma epiderme aspera, seca e pouco atraente. Descobriu-se uma cera que possui propriedades verdadeiramente maravilhosas para fazer voltar a frescura a um rosto fanado e conservar a frescura e delicadeza da pele. Esta cera conhecida sob o nome de Cire Aseptine, penetra directamente na camada exterior da epiderme aspera, rugosa, coberta de manchas e de imperfeições. Amolce-a e solta-a de maneira que lavando o rosto de manhã, cal em pequenas particulas gradualmente, em fragmentos imperceptiveis e minusculos. A' medida que a nova pele que se encontrava oculta, aparece, produz-se uma mudança notavel no rosto, pois a Cire Aseptine não só destroi a velha pele aspera mas embeleza a nova, dando-lhe a frescura da juventude. A Cire Aseptine encontra-se em todas as perfumarias e na Agencia de Lisboa (escção D. L.), 88, rua da Assunção, que tambem atende qualquer pedido na volta do correio. Não dando os resultados satisfatorios o seu emprego, reembolsamos o seu custo.

UM CAMPEONATO DE PENINSULA

Horacio Velha contra Sobral, campeão de Espanha

Nunca esperámos que qualquer empresario se arrohasse a organizar uma sessão como a que na proxima quinta feira se realiza no Coliseu dos Recreios. A vinda a Portugal de um campeão de Espanha, representa, de facto, uma audaciosa tentativa em prol do ressurgimento do pugilismo nacional, e por isso mesmo digna do maior carinho por parte do publico. Até agora não foi possivel fazer enfrentar na capital um campeão de Espanha a qualquer pugilista portuguez. 1.º as bolsas elevadas que os titulares espanhóis exigem; 2.º a não possuirmos um boxeur com a envergadura para tal competição. Ha anos fez-se uma tentativa no Porto, opondo Tavares Crespo ao campeão de Espanha, Hilario Martinez. Foi o maior desastre para o pugilismo portuguez, pois Crespo foi batido em 30 segundos por fulminante K. O. Neste momento, porém, todos nos orgulhamos do nosso pugilista Horacio Velha, o homem que corajosamente enfrentou o campeão do Mundo na America. Sobral, campeão de Espanha, é de categoria superior a Martinez e na sua viagem a America obteve em 5 combates, 5 estrondosas vitorias por K. O. Tanto o pugilista espanhol como Horacio Velha têm uma aspiração: atingir o campeonato da Europa, e a luta de 5.ª feira será o primeiro passo para essa meta. Outros combates de valor guarnecem o programa: José de Oliveira—

vencedor de Carmelino—o campeão nacional, contra «Garcia» o duro espanhol que enfrentou Rubens Soares. Liberato, campeão nacional, contra «Bamilo», o científico boxeur que perdeu aos pontos com o campeão do seu pais, Marcelino Borges, o boxeur estilista, que no Brasil, foi considerado uma revelação, estreia-se em Lisboa contra o campeão da Galiza Perez. Finalmente, outro combate entre Aluizio Falcão e o portueuse Alfredo Sousa completam esta formidavel sessão, para que não devemos regatear os melhores encomios.

O combate de Velha com Sobral

Fomos visitados pelo excelente boxeur francês «Louis Rex», um tecnico de box, que se fazia acompanhar do sr. Costa Lima, da Federação Portuguesa de Box. Apresentou-nos cumprimentos e manifestou o seu desejo de voltar a combater em Portugal. Rex assistiu na America e Brasil a combates de Horacio e Sobral. Perguntámos a sua opinião sobre este encontro.

—Velha é um bom boxeur, mas acho perigoso para ele este combate porque Sobral é formidavel. Eu, organizador, pensaria 3 vezes antes de promover este encontro.

Perguntámos a sua opinião sobre Rubens Soares. Respondeu-nos francamente:

—Vi a luta no Brasil. Horacio venceu nitidamente. Se combatesse em Portugal, Horacio venceria Rubens por K. O.

Portugal na feira de Lyon



Por iniciativa da Casa de Portugal em Paris, e com a colaboração de varias entidades portuguezas, o nosso país fez-se representar brilhantemente na Feira de Lyon, com dois «stands» de que reproduzimos hoje alguns aspectos: o da Casa de Portugal e o do Consorcio Português de Conservas de Peixe

O novo soberano das Maldivas

LONDRES, 17.—Comunicam de Cellaõ que o principe Hasan, filho do ex-sultão Mohamed Minud-Din II, foi escolhido em fins de fevereiro para ocupar o trono das ilhas Madivas, vago pelo destronamento do sultão Mohamed Shams-ud Din. O novo soberano, que conta 53 anos, tomou o nome de Aggame Manissalu. O representante das ilhas Madivas, em Cellaõ, fez comunicação ao governador geral. Como se sabe, as ilhas Madivas constituem um protectorado inglês e ficam a umas 400 milhas a sudoeste de Cellaõ.—(Americana).

O primeiro ministro do Canadá

atacado de síncope cardiaca
OTTAWA, 17.—Em consequencia de síncope cardiaca, que o pôs em perigo de vida, Bennett, primeiro ministro do Canadá, encontra-se de cama. Os medicos impuseram-lhe o repouso de algumas semanas. Sir Georges Perley, que chefa internamente o Governo, leu ao Parlamento o ultimo boletim medico, que diz terem quasi desaparecido as perturbações do coração.—(Americana).

OS RIGORES DO INVERNO

Inundações na China
CHANGAI, 17.—O rio Amarello inundou grandes zonas, devido a uma cheia subita. Cerca de mil povoações estão inundadas. Ha três provincias inteiras ameaçadas. Já morreram dezenas e dezenas de pessoas.—(Americana).

A doença de Mac Donald
LONDRES, 17.—Publicaram-se noticias alarmantes acerca do estado de MacDonald, que sofre de gripe. E' possivel que esta doença leve o primeiro ministro a deixar o governo, onde seria substituido por Baldwin.—(Americana).

A situação no Brasil
RIO DE JANEIRO, 17.—Deram-se algumas desordens no norte, em Maceio e em Manaus.—(Americana).
Usar RUTHER, é ter em alto grau o conceito da beleza e hygiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.
A' venda na Farmacia Cardeira, 32-C, Avenida Duque d'Avila, 32-D.



Válvulas «Miniwatt»... Pureza, maviosidade, reprodução natural. Todos os bons receptores de Radiotelegrafia trabalham com válvulas Philips. V, Ex.ª deve melhorar também as suas audições, equipando o seu posto com as modernas «Miniwatt».
«MINIWATT» PHILIPS RADIO

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHICO» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

Quintão, L.ª (Decoradores)
Apresentam mobiliario moderno para todas as applicações
Estios, cortinados—libelões candelieiros
AS MAIORES NOVIDADES
RUA IVENS, 44—LISBOA
TELEFONE 28089

OLIMPIA CLUB HOJE
Exibição da famosa artista
Zaida Nerina

SUM E' o melhor limpa metais

MAURICIO Mobilia a sua casa economicamente
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 28229 LISBOA

Bebam a famosa CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta—Ruadas Flores, 22
Tel. 2.960

A EXCURSÃO ALEMÃ

Uma cerimonia campal
em Palhavã

de homenagem aos mortos da guerra

Esta manhã, 900 dos 2.600 alemães que estão desde ontem de manhã no Tejo, a bordo dos paquetes «Der Deutsches», «Saint Louis» e «Oceana», percorreram Lisboa em carros eléctricos visitando os Jeronimos, o Campo Pequeno e a Estufa Fria.

A partida dos três barcos é ás 19, de Alcantara, seguindo no «Oceana» o nosso querido camarada Rogerio Perez que acompanhará a excursão regressando a Lisboa com o dr. Ley

A homenagem aos mortos

Como hoje é dia de luto nacional na Alemanha, consagrado aos mortos da Grande Guerra, realizou-se no recinto fronteiro á Escola Alemã, em Palhavã, uma homenagem campal.

As 11 horas, já ali se encontravam os srs. Barão de Huene, ministro da Alemanha, com sua esposa, os condes du Moulin-Eckard, o consul sr. Daehnhardt, o consul da Austria, sr. Hans Wimmer, presidente do Club Alemão, o director deste organismo, sr. Wirges, o representante do partido «nazi», sr. Clausen Wilhelm Berner e J. Roth, e centenas de excursionistas e de membros da colonia alemã.

As senhoras e as entidades representativas tomaram lugares em filas de cadeiras dispostas em semi-circulo, ante uma tribuna ladeada pelas bandeiras nacional alemã e da cruz vástica.

A chegada do dr. Ley todos os presentes se levantaram, estendendo o braço e gritando:—«Heil Hitler!»

O órgão tocou um preludio, após o que a assistencia cantou em coro «Wir treten zum Beten» (comegámos a rezar).

O padre catolico Wurzer disse uma oração pelos mortos, tocando o órgão um «interludio».

O representante «nazi» sr. Clausen recitou-se aos que, no cumprimento do seu dever, morreram pela Patria, dizendo que tambem deviam ser lembrados os mortos que o movimento «nazi» teve, desde o fim da guerra até á conquista do poder:

—E nós todos os que ainda estamos vivos, temos o dever de agradecer aos mortos e aos que ficaram sem pais, sem filhos e sem irmãos. E todo este agradecimento, entreguemo-lo nas mãos do «Führer» que tambem combateu na guerra como soldado—um dos soldados desconhecidos da Alemanha.

Terminou dizendo:

—A alma, o espirito e o sentimento dos que sucumbiram viverá sempre na nossa vida. E nisto consiste a grandeza da Alemanha.

O pastor protestante, sr. Genrich, pronunciou uma oração que terminou assim:

—Peço a benção de Deus para o povo alemão, para o seu «Führer», e tambem para este pais que tão gentilmente nos hospeda.

O ministro da Alemanha, sr. barão de Huene, disse:

—morreram, morreram para



Um aspecto da cerimonia campal, de homenagem aos alemães mortos na guerra

dar vida á nova Alemanha.

Agradeceu a presença dos operarios alemães na cerimonia, dizendo que eles estreitarão os laços que unem a colonia alemã de Lisboa aos compatriotas residentes no Reich.

Iniciou-os que, quando voltassem para a Alemanha contassem o que viram em Portugal, dizendo as suas impressões deste lindo pais que tiveram a felicidade de admirar á luz dum sol brilhante.

O «Deutschland uber alles!» e o «Horst Wessel Lied», cantados em coro, concluíram esta interessante

cerimonia, após a qual o sr. dr. Ley e os seus ajudantes se retiraram.

Na Legação da Alemanha

Na Legação da Alemanha, realizou-se depois um banquete de 36 taheires do que assistiram, alem do dr. Ley dos seus ajudantes e das personalidades officiaes alemãs e marcantes na colonia de Lisboa, os portugueses general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal de Lisboa, tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil, tenente Carvalho Nunes ajudante do Chefe do Estado, Anto-

nio Ferro director do Secretariado de Propaganda Nacional, e o nosso camarada Felix Correia.

O sr. Barão de Huene—que com sua esposa presidiu ao banquete—pronunciou um interessante discurso, primeiro em alemão e depois em português:

«Excoelencias: A minha esposa e eu agradecemos cordialmente terem aceitado o nosso convite para este almoco. Como já disse na minha lingua, V. Ex.ª vêm a esta mesa representantes de milhares de compatriotas meus que vieram ao vosso belo pais para admirar as suas belezas e que serão agora na sua aprisa os arautos de Portugal. Como representante do meu Pais, alegro-me sinceramente com a visita dos meus compatriotas que para o futuro me pouparão um grande numero de relatorios officiosos que eu teria que redigir para preparar entre nós, no vosso pais, se necessario fosse, a propaganda mercada. Hoje, ao mesmo tempo, dois mil e seiscientos relatorios partem, mais completos e mais directos de que os que eu jamais poderia escrever.

«Vós sabeis, certamente, com que admiração a Alemanha acompanha a regeneração de Portugal, sob a égide d' seu venerando Chefe do Estado e sob a genial direcção do seu Presidente do Conselho.

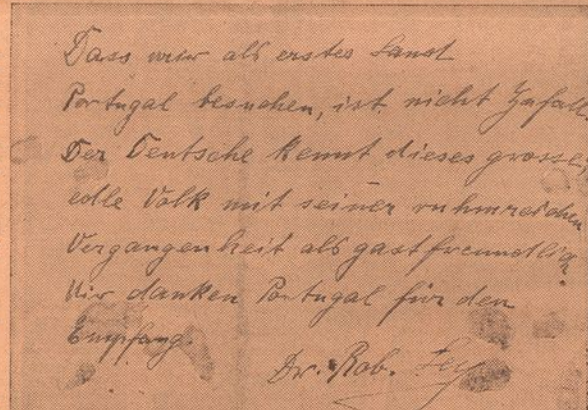
«Nós sentimos, é o que eu tive occasião de dizer ao sr. dr. Oliveira Salazar ha poucos dias, unidos convosco, as mesmas dificuldades, e são muitas vezes os mesmos os meios com que as combatemos.

«E hoje, ratifica-se este conhecimento ideal da vossa renovação politica, com a observação visual dos meus compatriotas que, com os olhos e o coração abertos, percorrem as vossas avenidas.

«Estal certos de que os olhos que admiram nestes dias o vosso pais, reflectirão mil vezes na sua Patria a luz que aqui receberam.

«Portugal e a Alemanha estão unidos amigavelmente. Se esta amizade tiver necessidade ainda de ser mais fortalecida fá-lo-ão os dois mil e seiscientos delegados Para quem regressa á Alemanha, Portugal já não será simplesmente uma noção vaga, mas a vida.

Brindo pela amizade alemã-portuguesa».



Um autografo do dr. Ley escripto para o «Diario de Lisboa»

«Não é por acaso que nós visitamos em primeiro lugar Portugal. Os alemães conhecem este grande e nobre povo, com o seu passado cheio de gloria. Muito agradecemos a Portugal a recepção que nos dispensou».



O dr. Roberto Ley, o ministro da Alemanha com sua esposa e diversas pessoas de categoria da excursão e da colonia alemã de Lisboa, que assistiram á cerimonia de Palhavã



Os quatro oradores da cerimonia: o ministro da Alemanha, barão de Huene; o chefe nazif de Lisboa, Clausen; o padre catolico Wurzer e o pastor protestante Genrich